

Informações Candidatura” Requalificação e Modernização da Escola Básica e Secundária de Ermesinde – 1ª fase “

Designação Projeto | Requalificação e Modernização da Escola Básica e Secundária de Ermesinde – 1ª fase

Código Projeto | NORTE-08-5673-FEDER-000119

Objetivo Principal | Investir na educação, na formação e na formação profissional

Região de Intervenção | Norte

Entidade Beneficiária | Município de Valongo

Data de aprovação | 03-08-2017

Data início | 29-12-2016

Data conclusão | 31-12-2019

Investimento total | 3.619.463,26€

Custo total elegível | 3.618.730,44€

Apoio Financeiro da União Europeia | FEDER - 3.020.598,75€

Apoio Financeiro Público Local | 598.131,69€

Objetivos da operação:

A operação visa a prossecução e concretização dos seguinte objetivos: - Qualificar e modernizar os espaços construídos, melhorar as condições de conforto interior e o desempenho energético; - Requalificação de materiais de revestimento interior e exterior, incluindo a substituição da cobertura em fibrocimento, considerando a legislação nacional sobre a matéria, mais concretamente o Decreto-Lei, n.º 264/98 de 18 de agosto com ulteriores alterações, e art.º 2º da Lei, n.º 2/2011 de 9 de fevereiro, por um material mais eco eficiente em termos energéticos; - Melhorar as condições de utilização dos espaços exteriores; - Melhorar o acesso e a circulação de pessoas com mobilidade condicionada.

As atividades previstas na presente intervenção serão as seguintes:

A intervenção programática de requalificação e modernização na 1ª fase é organizada em torno dos seguintes aspetos: qualificar e modernizar os espaços construídos, melhorar as condições de conforto interior e o desempenho energético; melhorar as condições de utilização dos espaços exteriores; edificar uma nova Portaria à cota do arruamento, com percursos acessíveis que permitam aceder aos Blocos a intervir.

Portaria

O edifício existente que funciona como portaria, dada as suas características que não permitem criar condições de conforto e permanência de funcionário, acrescido de se localizar numa plataforma intermédia obrigando a descer da rua para a plataforma da portaria e da portaria para a cota que

permite aceder ao Bloco Administrativo e blocos de aulas, optou-se pela sua demolição e realocização.

A implantação do edifício Portaria foi assente à cota do arruamento, permitindo aceder ao interior da escola de nível com o passeio. A plataforma proposta onde se integra a portaria apresenta uma cobertura que cobre a área de chegada dos alunos, tornando-a protegida.

A proposta contempla uma portaria com espaço adequado para a permanência de funcionário, instalação sanitária e pequena área técnica.

Desenvolveu-se um esquema de rampas com 8% de inclinação que permite vencer o desnível entre o acesso da escola e a circulação exterior da escola de 1,36m, assim como um acesso mais direto com um lanço de escadas.

Bloco A

O Bloco A desenvolve-se em três pisos (0,1 e 2), constituído maioritariamente por salas de aula normais. Tal como os outros blocos de aulas as necessidades prendem-se com a necessidade de requalificação dos materiais de revestimento interior e exterior, eliminação de patologias de infiltrações, novas redes de infraestruturas, melhoria nas características térmicas e acústicas.

Pontualmente foram efetuados alguns ajustes no dimensionamento das salas de forma a serem garantidas salas de aula normais com o mínimo de 50m².

Nas instalações sanitárias propõe-se a renovação de materiais de revestimento, mantendo-se o número de loiças sanitárias, mas renovando-as assim como torneiras. Neste corpo localiza-se a instalação sanitária para pessoas de mobilidade condicionada, também esta área irá merecer a renovação do equipamento, mantendo-se no mesmo local.

Pontualmente as paredes de meiação entre as circulações e salas de aula sofrerão um pequeno deslocamento de forma a permitir que sejam albergados cacifos (à semelhança do que já acontece) em número ideal que garanta cacifos (com partilha 2 a 2) para todos alunos

O Bloco A que se divide por três pisos apresenta o seguinte programa:

Piso 0 – 5 Salas de Aula Normais com +/-58m² cada;

- 2 Salas de Aula Normais (TIC) com +/-58m² cada, apresentando uma das salas um arrumo de apoio;

- 2 Gabinetes de Trabalho com +/-38m² cada

- Instalação Sanitária Masculina

- Instalação Sanitária Pessoas de Mobilidade Reduzida

Piso 1 - 6 Salas de Aula Normais com +/-58m² cada;

- 1 Sala de Aula Normal (TIC) com +/-58m²

- 1 Sala de Aula Específica EV/ET com +/- 78m² com arrumo adjacente

- Gabinete de Apoio EV/ET

- Instalação Sanitária Feminina

- Arrumo de Limpeza

Piso 2 - 6 Salas de Aula Normais com +/-58m² cada;

- 2 Salas de Aula Específicas EV/ET com +/- 78m² com partilha de arrumo

- Sala de Pessoal com arrumo

Bloco B

O Bloco B desenvolve-se em dois pisos (0 e 1), localizando-se neste edifício os laboratórios de Ciências, Química e Física, que irão merecer de renovação de equipamento e reformulação das áreas de forma adequar-se às exigências em vigor.

Dada a necessidade de se garantir a acessibilidade a todo o tipo de salas a pessoas de mobilidade condicionada, neste edifício propõe-se a instalação de plataforma elevatória adjacente às escadas centrais, que permite a acessibilidade aos Laboratórios de Física e Química que se localizam no piso 1.

Também neste bloco são propostos ajustes pontuais em algumas salas para serem garantidos os 50m² em salas de aula normais, assim como uma distribuição adequada dos espaços. Nas instalações são também propostos renovação de matérias e equipamentos sanitários e nos corredores são pontualmente criados nichos para permitir o encaixe de cacifos.

Para o Bloco B propõe-se o seguinte programa:

Piso 0 – 1 Sala de Aula Normal com +/-58m²

- 2 Salas de Aula Específicas – Ciências com +/- 82m² cada com partilha de sala de preparação

- Gabinete de Apoio de Ciências

- 2 Gabinetes de Trabalho com +/-38m² cada

- Sala de Reuniões

- Reprografia

- Sala de Professores com copa de apoio

- Instalação Sanitária Masculina

Piso 1 - 3 Salas de Aula Normais com +/-58m² cada;

- 2 Salas de Aula Específicas – 1 Química e 1 de Física com +/- 82m² cada com partilha de sala de preparação

- 3 Gabinetes de Trabalho com +/-38m² cada

- Gabinete de Apoio de Física e Química

- Instalação Sanitária Feminina

- Arrumo de Limpeza

Bloco C

O Bloco C desenvolve-se tal como o Bloco B, em dois pisos, recebendo no piso 0 salas específicas de eletrotecnia, ocupando-se a restante área com salas de aula e gabinetes de trabalho. À semelhança do que se propões para os Blocos A e B, também neste corpo a intervenção é pontual ao nível da compartimentação, são renovados os materiais de revestimento, equipamento sanitário e instaladas novas redes de infraestruturas.

Nas salas de Eletrotecnia será mantido o material específico para a realização das aulas, eliminando-se a “ilha” com os protótipos de instalações, que serão deslocados para uma parede, permitindo uma melhor distribuição do equipamento. A Câmara Escura será também relocada, permitida pela eliminação do Quadro Elétrico e Gerador, permitindo uma melhor organização dos espaços.

Para o Bloco C propõe-se o seguinte programa:

Piso 0 – 3 Salas de Aula Normal com +/-58m² cada

- 2 Gabinetes de Trabalho com +/-38m² cada
- Oficina de Eletrotecnia com 116m², com Arrecadação de apoio e Câmara Escura
- Laboratório de Eletrotecnia com 83m², com Arrecadação de apoio
- Instalação Sanitária Masculina
- Gabinete de Apoio de Eletrotecnia

Piso 1 - 6 Salas de Aula Normais com +/-58m² cada;

- 3 Gabinetes de Trabalho com +/-38m² cada
- Gabinete
- Arrumo
- Instalação Sanitária Feminina
- Arrumo de Limpeza

Pavilhão Desportivo

O Pavilhão Desportivo onde são realizadas aulas de ginástica apresenta um corpo mais baixo onde se localizam os balneários de apoio. O corpo mais alto onde se encontra a área desportiva permite a visibilidade de jogos / eventos no varandim existente, verificando-se a necessidade de projetar uma escada exterior metálica do lado nascente que permita a criação de uma saída alternativa, cumprindo as distâncias a percorrer de acordo com o Regulamento Técnico de SCIE.

Neste edifício propõe-se reabilitar o pavimento desportivo e eliminar patologias de infiltrações da cobertura do corpo mais alto e do volume mais baixo onde se instalam os balneários.

No volume dos balneários propõe-se a substituição dos caixilhos e melhoramentos térmicos com a aplicação de sistema capoto nas fachadas e renovação de materiais de revestimento e equipamento sanitário, no entanto verifica-se que a distribuição do programa apresenta áreas que não estão a ser devidamente utilizadas, ausência de acessos acessíveis e de instalação sanitária com duche para pessoas de mobilidade condicionada, por este motivo reformulou-se a área, mantendo-se o numero de loiças sanitárias mas com uma distribuição que permite criar acessibilidades, um arrumo para limpeza e dois vestiários em cada balneário. A proposta permite também aceder às instalações sanitárias dos balneários sem ter de passar pelos vestiários e o acesso dos duches diretamente dos vestiários.

A instalação de painéis solares na cobertura do edifício implicou a necessidade de se criar uma área técnica onde também se instalou o equipamento para dar apoio ao mesmo. A área técnica onde também se instalou a caldeira para dar apoio aos banhos dos duches dos balneários localizou-se no interior do ginásio, reduzindo a área do arrumo existente.

À semelhança do existente, na proposta são também garantidos dois acessos ao interior do ginásio, um em cada extremo do corpo dos balneários, permitindo ter um acesso rápido à sala dos professores.

A proposta apresenta:

- Balneário Masculino com duche comum a dois vestiários e instalação sanitária
- Balneário Feminino com duche comum a dois vestiários e instalação sanitária

- Balneário com Instalação Sanitária para Professores
- Balneário com Instalação Sanitária para Professoras
- Instalação Sanitária com duche para pessoas de mobilidade condicionada
- Sala de Professores
- Arrumo de Limpeza

Bloco Administrativo

Embora o Bloco Administrativo seja alvo de remodelação numa 2ª fase, a envolvente exterior do edifício e pontualmente alguns espaços serão submetidos a remodelação nesta 1ª fase.

Dado ser imprescindível o acesso a pessoas de mobilidade condicionada ao piso 1 deste edifício, nesta 1ª fase será demolida a escada de caracol de betão e edificada uma nova escada em “L” de betão onde será acoplada uma plataforma elevatória que permitirá a acessibilidade ao piso superior.

Para este bloco é proposto a ampliação em 60m² do refeitório dada a necessidade de aumentar o número de lugares sentados e a renovação dos acabamentos deste espaço por se encontrar com alguns revestimentos danificados.

A cozinha no âmbito desta 1ª fase de obra é renovada ao nível dos revestimentos de pavimentos, paredes e tetos e são propostos a substituição de equipamento que se encontra danificado (fogão, forno, marmita, basculante, descascador de batatas e lavatórios de pedal, assim como *Hotte*).

No bar são posicionadas as loiças sanitárias que se encontram ausentes e passarão a funcionar as duas instalações sanitárias com o acesso protegido com um tapa vistas.

Na sala polivalente, dado a necessidade de intervenção com a instalação da escada e da plataforma elevatória que proporcionará um acesso à biblioteca acessível a pessoas de mobilidade condicionada, irá ser renovado o pavimento de toda a sala, aplicando mosaico hidráulico, toda a área polivalente receberá pintura nas paredes, o revestimento do teto em cortiça receberá pintura ignífuga e será efetuada a instalação de estores *Black-Out* atendendo que os existentes se encontram muito danificados.

Edifício Técnico

A proposta de um edifício técnico localizado a poente do Bloco B deve-se à necessidade de instalar uma Cisterna de Água (SCIE) e respetiva área para equipamento, assim como uma pequena área técnica para albergar o equipamento necessário a dar apoio ao aquecimento central previsto nas salas de aulas e gabinetes.

O edifício de forma retangular apresenta uma área de implantação e de construção de 54m² e possui 3m de altura.

ALÇADOS / ARRANJOS EXTERIORES

A entrada principal é evidenciada pelo novo corpo que alberga a portaria em betão aparente. Volume simples em betão com cobertura que permite proteger a área de acesso dos alunos à chegada da escola e apresenta um vão fixo que permite a visibilidade para o exterior do equipamento através do interior da portaria.

O alçado poente do edifício Portaria possui um envidraçado que permite visualizar as entradas e saídas dos alunos assim como todo o lado sul da escola. A testa da laje da cobertura albergará o

lettering da escola em aço inox.

Nas fachadas dos Blocos A, B, C e Administrativo, cujo sistema de isolamento pelo exterior (sistema capoto) é proposto em todos os panos de parede com cor branca nas fachas horizontais entre os vãos e em cinza-claro nas empenas dos edifícios, sobressaem os vãos substituídos agora em alumínio Termo lacado de cinza-escuro, que mantêm o sistema de abertura (de correr, batente e basculante) mas com folhas de maior largura. Os volumes serão evidenciados com a aplicação das letras A, B e C nas fachadas voltadas a nascente dos três edifícios pintadas na cor Ral 7015.

No edifício Pavilhão Desportivo o corpo que alberga a área de aulas receberá apenas pintura pelo exterior de cor de cor cinza nos elementos estruturais e serão substituídas as portas de saída de emergência ao nível do piso 0 e 1. Todos os vãos exteriores substituídos nesse edifício terão a mesma cor que os caixilhos exteriores dos Blocos A, B e C, cinza-escuro, uniformizando desta forma os edifícios que sofrem a intervenção nesta primeira fase. O corpo mais baixo que alberga os balneários terá acabamento branco e receberá caixilharia nova e serão encerrados os vãos que anteriormente permitiam o acesso ao interior dos vestiários feminino e masculino, mas que de acordo com o layout proposto passam a não ter sentido permanecerem como portas. Passarão a dar continuidade aos vãos elevados que o corpo apresenta.

Na área exterior da escola é proposto a requalificação do pavimento em betuminoso e substituição de caleiras no pavimento que se encontrem danificadas.

De forma a serem garantidas as acessibilidades entre os Blocos A e B, é proposto um jogo de rampas com 8% de inclinação, adjacente às escadas exteriores existentes. Entre a cota onde se implanta o Bloco A e o edifício Ginásio são também propostas rampas com acabamento em betão para vencer o desnível existente.

As passagens cobertas entre os edifícios foram realizadas recentemente em estrutura metálica e chapa de alumínio, atendendo ao orçamento curto, nesta fase serão mantidas, no entanto com a proposta das rampas que garantem os percursos acessíveis entre os corpos de aulas, e com a proposta de cobertos em estrutura metálica e chapa de alumínio, a cobrir os percursos em rampa, pontualmente serão eliminados os cobertos existentes garantindo-se desta forma um melhor enquadramento da área coberta.

Resultados:

Indicador		Unidade	Quantidade
Código	Designação		
O.10.05.01.C	Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Nº	1556,00
O.10.05.01. P	Equipamentos de ensino intervencionados	Nº	1,00
O.10.05.03. P	S a l a s d e a u l a r e q u a l i f i c a d a s	Nº	30,00
R.10.05.01. P	Alunos inscritos no estabelecimento de ensino no ano letivo seguinte ao término da intervenção	Nº	1545,00
R.10.05.03. P	Alunos integrados em regime letivo normal (rede publica)	Nº	1534,00

Fotos (durante intervenção):



Fotos (após intervenção):



